



PPGSP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA,
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

XXII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIREITO

A VIOÊNCIA DOMÉSTICA E O FEMINICÍDIO NA
AMAZÔNIA: UMA ANÁLISE CRIMINAL E SOCIOLÓGICA



SEGURANÇA
PÚBLICA



ESTADO DE
DIREITO



SUSTENTABILIDADE
E JUSTIÇA

Apresentado pelo Dr. Mário Jumbo Miranda Aufiero
XII Congresso Luso-Brasileiro de Direito
Lisboa, 2026

DETERMINANTES ESTRUTURAIS E PERSPECTIVAS DE ENFRENTAMENTO

Síntese criminológica, psicanalítica e sociológica — Amazônia Legal



Freud — Falha Civilizatória

Quando mecanismos simbólicos da lei e da cultura falham, a pulsão agressiva emerge de forma destrutiva.

Lacan — Alteridade Ameaçada

Fragilidade narcísica percebe a autonomia feminina como ameaça. A perda do controle desencadeia violência extrema.

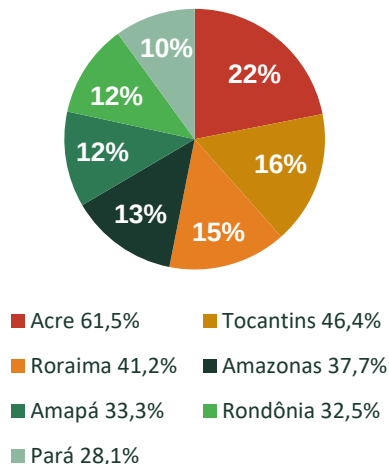
Safatle — Sofrimento Psíquico Social

A violência como descarga imediata da frustração em regiões vulnerabilizadas assume formas ainda mais intensas.

Proposta Central

Integrar segurança, saúde, justiça e assistência social com foco no isolamento geográfico e na subnotificação.

Proporção de feminicídios sobre homicídios femininos por estado (%)



Roraima

2,0 / 100 mil mulheres
Maior taxa da Região Norte,
acima da média nacional

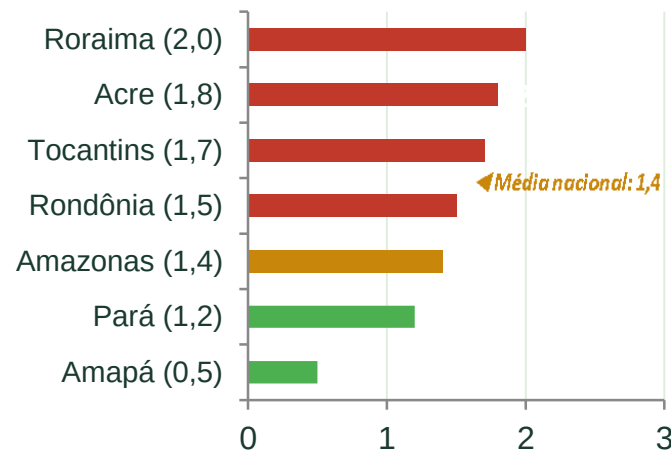
Acre

1,8 / 100 mil mulheres
Segunda maior taxa — 61,5%
dos homicídios femininos

Amazonas

37,7% de reconhecimento
+68,7% após 5 anos de
subregistro histórico

Média de feminicídios confirmados na Amazônia em 2024



Panorama do Femicídio: Brasil e Amazônia



- Brasil registrou **1.492 vítimas** em 2024, recorde desde 2015 até 2024.
- Na Amazônia Legal, a taxa de Mortes Violentas Intencionais foi **45% superior** à média nacional.
- Perfil das vítimas: **64% são mulheres negras** (18 a 44 anos).
- **80% dos crimes** são cometidos por parceiros ou ex-parceiros.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública — Anuário 2025



Fatores Explicativos: Causas Estruturais



Isolamento Geográfico

Dificuldade extrema de acesso a serviços de proteção e delegacias especializadas no interior profundo.

Economias Ilícitas

Garimpo ilegal e extração de madeira criam ambientes de violência e dominação masculina exacerbada.

Narcoecologia

A atuação de facções criminosas nas rotas amazônicas corrói as estruturas sociais e familiares.

Cultura Patriarcal

Controle sobre o corpo da mulher visto como extensão do controle sobre o território e recursos naturais.

Letalidade e Uso de Armas de Fogo



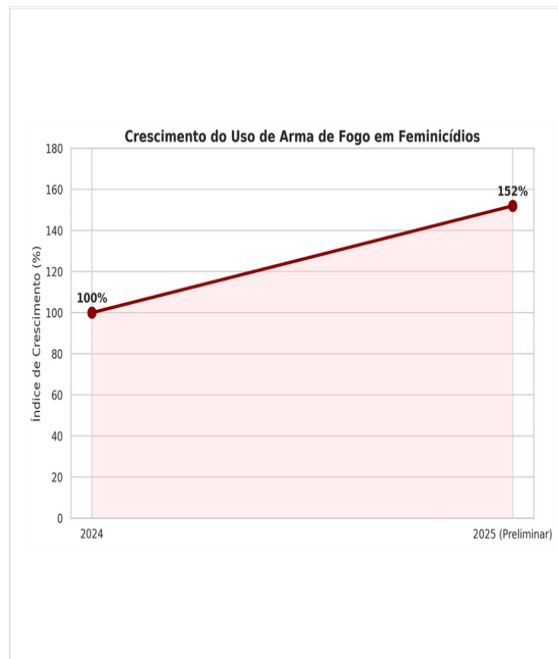
📈 Crescimento de **52% nos feminicídios** com arma de fogo em 2025.

↔️ Transição na Amazônia: substituição de armas brancas por **armas de fogo**

⚠️ A flexibilização de calibres e desvios de CACs aumentam a **letalidade doméstica**

🛡️ Armas em casa transformam discussões em **eventos fatais irreversíveis**

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública — Anuário 2025



Crescimento da Letalidade Armada

Desafios e Conclusões



⚠ Fenômeno Multifacetado

O feminicídio na Amazônia está enraizado em desigualdades históricas, agravado pela **ausência do Estado** e economias ilícitas.

🛡 Interiorização da Proteção

Necessidade urgente de levar delegacias e serviços de assistência para além das capitais, combatendo o **silenciamento geográfico**.

⚖ Justiça e Segurança

Fortalecimento do debate jurídico para garantir que o direito à vida prevaleça sobre a cultura da violência e a proliferação de armas.

❤ Vulnerabilidades

Políticas públicas devem focar na sobreposição de riscos que atingem **mulheres negras e indígenas** na região.

